PÁSCOA

Peça teatral

A Verdadeira Páscoa – Amor que Vence a Morte



Personagens:
Narrador(a)
Jesus
Discípulos (3 a 6)
Povos (figurantes: crianças com plaquinhas e elementos)
Anjo (aparece na ressurreição)
Crianças da atualidade (final)

🎬 CENA 1 – A CHEGADA DE JESUS

Narrador(a):
Há mais de dois mil anos, aconteceu algo muito especial.
Jesus chegou à cidade de Jerusalém, montado num jumentinho.
As pessoas o recebiam com alegria!
(Entra Jesus montado simbolicamente. Crianças estendem panos ou ramos.)
Povo 1:
Hosana! Bendito aquele que vem em nome do Senhor!
Narrador(a):
Mas nem todos gostavam de Jesus... Ele falava de amor, perdão e igualdade.
E por isso, muitos se incomodavam com Ele.

🎬 CENA 2 – OS ENSINAMENTOS

(Jesus se senta com os discípulos)
Jesus:
Meus amigos, amem uns aos outros como eu os amei.
Perdoem. Partilhem. Ajudem. Cuidem uns dos outros.
Esse é o verdadeiro caminho do bem.
Discípulo 1:
Mas e se alguém nos machucar?
Jesus:
Perdoem. O perdão cura.
O amor transforma o mundo.

🎬 CENA 3 – A ENTREGA
Narrador(a):
Jesus sabia que sofreria.
Mas mesmo assim, escolheu amar até o fim.
Ele foi preso, machucado... e morreu.
(Tudo com muita leveza — apenas uma encenação simbólica de afastamento e silêncio.)

🎬 CENA 4 – O SILÊNCIO E A ESPERANÇA

(Cena silenciosa com luz baixa. Um anjo entra.)
Narrador(a):
Mas... o amor é mais forte do que a morte.
Três dias depois, o milagre aconteceu.
Anjo (em voz suave):
Ele ressuscitou. Ele está vivo!
A vida venceu. O amor venceu!
(Jesus reaparece sorrindo, com luz clara. Todos se alegram!)

🎬 CENA 5 – O SENTIDO DA PÁSCOA HOJE

Narrador(a):
E é por isso que a Páscoa é tão importante.
Ela nos lembra que sempre podemos recomeçar.
A Páscoa é vida nova, é amor que renasce!
(Entram crianças com plaquinhas: VIDA, PERDÃO, AMOR, UNIÃO, ESPERANÇA, PAZ)
Criança 1:
Quando ajudo alguém, eu vivo a Páscoa.
Criança 2:
Quando perdoo, eu vivo a Páscoa.
Criança 3:
Quando escolho o bem, eu vivo a Páscoa.
Todos juntos (em coro):
A verdadeira Páscoa é o amor que nunca acaba!
🎶 (Música final suave, como "Ele vive")